

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS A CERCA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE CAXIAS-MA

Relatoria: LUMA RAVENA SOARES MONTE
THIEGO RAMON SOARES

Autores: RAIMUNDO NONATO SILVA GOMES
ELAINE CRISTINE SANTOS SEREJO DE OLIVEIRA
VÂNIA THAÍS SILVA GOMES

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Durante a fase de puerpério a mulher vive um momento singular de grandes transformações, tanto no âmbito físico como emocional. Neste momento, ela necessita de total amparo tanto da equipe de multiprofissionais da saúde que a cercam, com ênfase para a equipe de enfermagem, como pelos familiares. A equipe de enfermagem tem um papel significativo na fase de puerpério da mulher, porque, a mesma irá proporcionar os devidos cuidados à paciente para uma melhor e mais rápida recuperação. **OBJETIVO:** Identificar sob a ótica das puérperas a qualidade da assistência/cuidados de enfermagem prestada no período de internação e a qualidade dos possíveis cuidados prescritos para serem realizados a domicílio pela própria cliente. **METODOLOGIA:** É um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, realizado com puérperas entrevistadas em prazo máximo de até 48 horas de pós-parto, de uma maternidade de Caxias - Maranhão, por meio de um questionário semi-estruturadas com perguntas subjetivas, onde foram abordados: a qualidade do atendimento da equipe de enfermagem, os cuidados prescritos, orientações dadas pela equipe de enfermagem e importância destes sob a ótica das puérperas. trabalho foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA e após a aprovação à Comissão de Ética do órgão que sediou a pesquisa. A coleta de dados somente foi iniciada mediante aprovação do projeto pelo CEP sob o nº da CAAE - 0197.0.043.000-11 **RESULTADOS:** A pesquisa em questão, revelou que 100% das puérperas entrevistadas não receberam nenhuma prescrição de cuidados pela equipe de enfermagem, 80% das puérperas entrevistadas não receberam nenhuma orientação quanto a realização de autocuidados e 20% disseram que receberam algumas orientações de autocuidados. Das entrevistadas 60% consideraram seu atendimento pela equipe de enfermagem foi bom e 40% disseram que foi regular. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é imprescindível o relacionamento interpessoal entre enfermeiro/puérpera, visto que a execução do cuidado de enfermagem com qualidade contribui positivamente para uma assistência mais humanizada, proporcionando assim, um bem-estar geral para a cliente. Evidenciou-se, também, as fragilidades no atendimento realizado para este público, na referida instituição estudada. Já que o atendimento não se aproxima de uma assistência sistematizada e nem humanizada.